



Beatriz Piffer Machado

**A ruptura da doutrina do direito natural: do
fundamento teológico à passagem para o
jusnaturalismo moderno**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito
parcial para obtenção do grau de Mestre
pelo Programa de Pós-Graduação em
Filosofia do Departamento de Filosofia da
PUC-Rio.

Orientador: Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Rio de Janeiro
Setembro de 2013



Beatriz Piffer Machado

A ruptura da doutrina do direito natural: do fundamento teológico à passagem para o jusnaturalismo moderno

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Orientador

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Noel Struchiner

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Marcelo de Araujo

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de setembro de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Beatriz Piffer Machado

Graduou-se em Filosofia na UERJ e Direito na Universidade Candido Mendes.

Ficha Catalográfica

Machado, Beatriz Piffer

A ruptura da doutrina do direito natural: do fundamento teológico à passagem para o jusnaturalismo moderno / Beatriz Piffer Machado; orientador: Danilo Marcondes de Souza Filho. – 2013.
91 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2013.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Jusnaturalismo. 3. Início do período moderno. 4. Ceticismo moderno. I. Souza Filho, Danilo Marcondes de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Para Alexandre Skvirsky.

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Danilo Marcondes pelo estímulo, apoio, paciência e confiança depositada na realização desta dissertação. Sinto-me honrada ao ser orientada pelo autor do meu primeiro livro de filosofia, de maneira que não poderia expressar em breves palavras o *significado* de tal agradecimento.

Ao Professor Marcelo de Araujo que ao realizar a orientação de minha monografia de conclusão de curso contribuiu sobremaneira para esta dissertação. Apenas posso declarar gratidão profunda tanto pelas aulas ministradas na UERJ quanto pelo apoio (tão fundamental) no momento delicado em que decidi ingressar neste programa de mestrado.

Ao professor Carlos Alberto Bolonha que mencionou que assim como o ouriço, é importante saber uma única coisa muito importante. Obrigada por cada aula e lição.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos funcionários do departamento de filosofia da PUC-Rio, em especial à Edna Sampaio, sempre dedicada e atenta às necessidades dos alunos deste departamento.

Aos meus pais, Elizabeth e Adelmo, pelo amor, dedicação e os cuidados em tempos tão delicados. Vocês são o sal da minha vida.

À minha irmã Diana pelo amor e torcida silenciosa.

Ao Alexandre, para quem não há *cobertas curtas demais*, cito Pessoa: ‘se pudesse dizer Aquilo que nunca te direi, tu terias que entender Aquilo que nem eu sei’.

Resumo

Machado, Beatriz Piffer; de Souza Filho, Danilo Marcondes. **A ruptura da doutrina do direito natural: do fundamento teológico à passagem para o jusnaturalismo moderno.** Rio de Janeiro, 2013. 91p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação de mestrado tem como ponto de partida o tratamento de Tomás de Aquino da Lei Natural no qual se pode identificar a consolidação da doutrina jusnaturalista. O jusnaturalismo presente em Tomás de Aquino possui uma base teológica. Ainda que não deixe de lado o papel da razão, Deus desempenha um papel fundamental em seu argumento. Com a análise do contexto histórico do início do período moderno, que se configura como momento de crise intelectual, busca-se identificar as condições de possibilidade para a ruptura trazida pelo pensamento de Hugo Grócio. Pretende-se elucidar com base, sobretudo, na obra *Do direito da Guerra e Da Paz*, que o jusnaturalismo presente em Grócio busca outro fundamento para os direitos dos homens, em resposta, inclusive, aos argumentos céticos antigos retomados na época. O resultado é o jusnaturalismo com base na racionalidade, deixando-se de lado fundamentos teológicos para os direitos dos homens.

Palavras-chave

Jusnaturalismo; início do período moderno; ceticismo moderno.

Abstract

Machado, Beatriz Piffer; de Souza Filho, Danilo Marcondes (advisor).
The break of natural rights theory: from its theological basis to the modern theory of natural law. Rio de Janeiro, 2013. 91p. MSc.
Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation takes as a starting point Thomas Aquinas's treatment of the Natural Law, in which it is possible to identify the consolidation of a natural law theory. The natural law theory present in Thomas Aquinas has a theological basis. Despite not leaving aside the role of reason, God fulfills a fundamental role in his argument. With the analysis of the historical context of the modern period, which characterizes itself as a moment of intellectual crisis, we look for the conditions of the possibility of the break offered by the thought of Hugo Grotius. We intend to clarify, with special attention given to *On the Right to War and Peace*, how the Grotius's natural law theory seeks another basis for the rights of men, as an answer, also, to the ancient sceptical arguments which were revitalized at the time. The result is a natural Law theory with a basis in rationality, casting aside theological arguments to the rights of men.

Keywords

Natural law theory; early modern period; modern scepticism.

Sumário

1. Introdução	09
2. O jusnaturalismo pré-moderno	13
2.1. Sócrates, Platão e Aristóteles	13
2.1.2. O estoicismo e o direito romano	19
2.2. Tomás de Aquino e o conceito de lei natural	22
2.2.1. As inclinações humanas e a lei natural	25
2.2.2. As virtudes e a aproximação de Deus	33
3. O panorama histórico do século XVI	34
3.1. O humanismo	35
3.2. A Reforma Protestante	44
3.3. A descoberta do Novo Mundo	53
3.4. A Revolução Científica	63
4. Grócio e a secularização da lei natural	64
4.1. Os sentidos de <i>jus</i> e o conceito de direito natural	65
4.2. A “crise cética” no pensamento de Grócio	81
5. Conclusão	82
6. Referências Bibliográficas	91